

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL 25 DE JULHO

PROJETO ECO WEB

MARGARIDA TELLES DA CRUZ

CAMPO BOM

2013

MARGARIDA TELLES DA CRUZ

PROJETO ECO WEB

Trabalho apresentado para avaliação na 7ª edição do Prêmio Professores do Brasil, na categoria Educação Digital Articulada ao Desenvolvimento do Currículo.

CAMPO BOM

2013

SUMÁRIO

SÍNTESE DO PROJETO ECO WEB	4
OBJETIVOS.....	5
OBJETIVO GERAL.....	5
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	5
CONTEXTUALIZAÇÃO	5
JUSTIFICATIVA.....	6
METODOLOGIA	7
RESULTADOS.....	10
AVALIAÇÃO	12
BIBLIOGRAFIA	14
ANEXO A- ATIVIDADES PRÁTICAS NO ECO WEB	15
ANEXO B- REPORTAGENS ECO WEB	17
ANEXO C- CERTIFICADOS DO PRÊMIOS DO ECO WEB.....	23
ANEXO D- FOLDER DO PROJETO ECO WEB.....	25
ANEXO E- BLOCO COM PRODUÇÕES DE ALUNOS.....	26
ANEXO F- DVD COM VÍDEOS E REPORTAGENS.....	26

SÍNTESE DO PROJETO ECO WEB

Segundo Jean Piaget, a principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores. A segunda meta da educação é formar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo que a elas se propõe.

A partir desta constatação é que trabalhamos com diferentes tecnologias. A ideia é que os alunos – nativos digitais – se sintam motivados e interessados em participar cada vez mais dos processos de aprendizagem.

Na era da informação, diante da velocidade com que o conhecimento é produzido e envelhece, não adianta acumular informações. É preciso saber pensar. Pensar a realidade e não pensar pensamentos já pensados. Inovar na educação ambiental é uma questão de sobrevivência. Esse é o nosso grande desafio ao associar a tecnologias de informação e comunicação a sustentabilidade, buscando novos olhares que coloquem em questão e reflitam sobre as ações diárias para que possamos viver de forma justa, ética e solidária, fazendo com que nossos alunos passem a valorizar as coisas simples como as amizades, a beleza dos ecossistemas, se encantando com o colorido das flores, valorizando as diferentes espécies e entendendo que para ser feliz não precisamos consumir o mundo, podemos viver de forma sustentável.

As tecnologias são ferramentas importantíssimas para sensibilizar nossos alunos, que, nas saídas de campo, ao filmar, fotografar, observar e comparar, têm uma nova relação com o ambiente, fazendo mapeamento e minimização de impactos (depósitos de lixo, falta de mata ciliar, assoreamento e erosão), além de trocar informações, pesquisar, discutir, formular e testar hipóteses e tirar suas próprias conclusões. As TICs permitem que os alunos divulguem suas fotos, vídeos, relatórios e ações, compartilhem com a comunidade a questão da qualidade e quantidade de água no rio, arroio, a função dos banhados, que são importantíssimos para a manutenção dos ecossistemas vizinhos. Os alunos são desafiados a ir além de respostas simples, a sair dos muros da escola, a desenvolver habilidades de pensar criticamente e a resolver problemas do dia a dia das situações da vida real.

Com o projeto Eco Web já recebemos três premiações, sendo duas nacionais e uma na Europa.

Trabalhamos com turmas de alunos da nossa escola, das outras escolas do município e grupos de professores através de agendamento. Também temos um grupo que envolve em média 60 alunos do 1º ao 9º ano que vêm no turno oposto às aulas, duas horas por semana, formado por alunos com diferentes níveis de aprendizagem. Os alunos são divididos em grupos de dez componentes que são compostos por monitores que auxiliam alunos com dificuldades de acompanhar o conteúdo em sala de aula e alunos com Necessidades Educativas Especiais, portadores de Síndrome de Down, deficiência múltipla, epilepsia, deficiência intelectual, imaturidade neurológica e autismo.

A aprendizagem no Eco Web ocorre de forma colaborativa, em que uns ajudam os outros e todos se sentem valorizados, todos os alunos têm oportunidades iguais de aprender a partir da prática nos diferentes ecossistemas. A habilidade de pensar criticamente pouco tem valor se não for exercida no dia a dia, em situações da vida real. Utilizando diferentes tecnologias associadas à sustentabilidade, todos aprendem (dentro de suas limitações) e ensinam os colegas, pois esses alunos que muitas vezes não conseguem escrever em uma sala de aula ou têm dificuldades de

acompanhar a turma, aprendem com maior facilidade a partir de vivências nas práticas em campo. Com auxílio de tecnologias eles podem dar sua contribuição oral na hora de fazer um relatório, um vídeo ou reutilizar diferentes materiais.

Todo o material produzido pelos alunos é postado no Facebook, Blog e Twitter do Eco Web. Para os pais também é muito importante ver que seu filho está tendo oportunidades de produzir seu material de estudo. Nossos alunos com NEE usam tablets, Smartphones, binóculos, filmadoras, GPS e máquinas digitais, vão a campo e utilizam estas tecnologias, ou seja, todas as ferramentas que os outros alunos usam eles também usam e se precisam de ajuda formam duplas com alunos monitores, que adoram ajudá-los. Os alunos com NEE também ficam muito felizes quando auxiliam os outros alunos. Nós consideramos que não temos alunos com problemas de aprendizagem, apenas crianças e adolescentes que aprendem de formas e em ritmos diferentes.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

O Projeto “Eco Web” utiliza as tecnologias de informação e comunicação associada à sustentabilidade para buscar novos olhares que levem a refletir sobre ações diárias para que possamos viver de forma sustentável, ética, justa e solidária.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Utilizar as TICs como mais uma ferramenta para ajudar a sensibilizar as pessoas da importância de agir de forma sustentável para a preservação e conservação ambiental dos diferentes ecossistemas.
- Facilitar o aprendizado dos alunos com dificuldades de aprendizagem e portadores de necessidades educativas especiais, utilizando a educação ambiental associada às diferentes tecnologias.
- Divulgar as ações sustentáveis através de relatórios produzidos pelos alunos no Blog, no Facebook e Twitter.
- Mapear os impactos ambientais do bairro onde a escola está localizada e enviar aos órgãos competentes.
- Minimizar impactos ambientais (falta de mata ciliar, depósitos de lixo nas margens de rios, arroios e áreas de banhados).
- Sensibilizar as pessoas da importância das áreas de banhados.
- Conhecer e valorizar as diferentes espécies de seres vivos.
- Sensibilizar a comunidade da importância de reutilizar diferentes materiais.
- Envolver alunos no turno oposto às aulas em atividades práticas de campo e reutilização de diferentes materiais.
- Identificar e plantar flores comestíveis.

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Município de Campo Bom está situado na Região Metropolitana de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, bioma Pampa. Faz parte da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos. A Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos é formada por 32 municípios que

ocupam uma área de 3.800km², onde vivem, aproximadamente, 1.350.000 pessoas. Campo Bom localiza-se no trecho inferior do Rio dos Sinos e tem aproximadamente 60.074 habitantes em uma área de 61 km².

Banhados são áreas que podem ficar sempre alagadas ou apenas temporariamente. O banhado de Campo Bom constitui uma área ecológica de grande importância. É o primeiro grande banhado para quem desce o Rio dos Sinos. O Rio dos Sinos tem uma extensão de 190 km, e percorre aproximadamente 10 km no município de Campo Bom. Tanto na margem direita quanto na margem esquerda encontram-se áreas úmidas neste município. Os banhados estão entre os ecossistemas mais produtivos do planeta, abrigam uma grande biodiversidade de seres vivos que têm importante papel como filtro das impurezas carregadas pela água dos rios e absorve o excesso de águas, evitando elevações excessivas do nível dos rios e reduzindo alagamentos em áreas urbanas, além de ser grandes reservatórios de carbono (sequestro de carbono). Esse processo é importante na composição de gases da atmosfera e em fenômenos globais, como o chamado "efeito estufa". Por isso, essas áreas precisam ser preservadas, pois ajudam na melhoria da qualidade das águas e na manutenção dos ecossistemas vizinhos.

A Escola 25 de Julho tem 559 alunos, de três bairros, sendo que muitos alunos são bem carentes, muitos destes alunos têm suas casas invadidas pela água na época de enchente porque suas casas estão construídas em áreas úmidas ou muito próximas à margem do Rio dos Sinos. A escola está localizada a três quadras do banhado próximo à foz do arroio Schmidt, no Rio dos Sinos. O arroio Schmidt é o principal arroio do município, atravessa toda a cidade, tem vários impactos como falta de mata ciliar, erosão, assoreamento, retirada de areia, escoamento de esgoto, lixo nas margens e no leito. Como é um arroio que passa pela área urbana é possível observar diferentes trechos. Isso facilita o trabalho com a comunidade e com os alunos da nossa e das outras escolas, além do mapeamento e o monitoramento dos impactos é feita a minimização de alguns impactos. Associada às atividades de campo usamos diferentes tecnologias móveis que auxiliam na aprendizagem dos alunos e a sensibilizar a comunidade através da divulgação destas ações na web.

JUSTIFICATIVA

A Constituição Federal declara no Art. 205 – A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A escola tem em seu Projeto Político Pedagógico o compromisso com a educação que ultrapassa os muros da escola, um ensino diferente para todos; acolhendo as diferenças, para que os alunos tenham condições de aprender, segundo suas próprias capacidades, onde aprendam a viver em grupo, a dividir as responsabilidades, a repartir tarefas, em equilíbrio com o meio ambiente. As crianças precisam vivenciar conhecer as necessidades das plantas, dos animais, nos diferentes ecossistemas, repensar suas atitudes quanto ao consumo de água e energia, saber como reduzir, reutilizar ou enviar os diferentes resíduos para a reciclagem. Além disso, para facilitar este aprendizado e divulgar o trabalho para que mais pessoas possam por em práticas pequenas ações sustentáveis, que façam

a diferença no nosso dia a dia e que nossos alunos estão usando novas ferramentas tecnológicas e divulgando estas práticas na Web.

A partir dessas constatações é que se justifica o projeto Eco Web, enfocando a educação ambiental no sentido de promover conhecimentos, competências, princípios, habilidades, valores e atitudes, transformando ideias em palavras, resgatando alunos que têm diferentes níveis de aprendizagem, integrando a projetos que facilitem o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. A partir da Educação Ambiental associada às TICs trabalha-se com alunos com dificuldades de aprendizagem, com portadores de necessidades educativas especiais junto com os monitores ecológicos (altas habilidades) da nossa escola.

O Projeto “Eco Web” foi implantado na nossa escola porque se chegou à conclusão de que alunos já não podem aprender apenas dentro de uma sala de aula, ou fechados em uma biblioteca ou em um laboratório de informática com programas de busca na internet; precisam ser levados a ter contato com as diferentes paisagens, conhecer a biodiversidade dos diferentes ecossistemas, aprender sobre a história desses locais, saber como preservar ou como está sendo depredado, se apropriar deste conhecimento, fazer seus próprios registros, formular hipóteses, tirar suas próprias conclusões, sentir-se parte da natureza e descobrir razões para conservá-lo.

As tecnologias móveis facilitam todas estas ações desenvolvendo e aplicando com imaginação a visão de vida sustentável em nível local, regional e global. Por isso, utilizamos muito as tecnologias móveis como Ipad, filmadoras, GPS, máquinas fotográficas, binóculos e Smartphones nas atividades de campo em diferentes ecossistemas. Estas tecnologias facilitam o aprendizado dos alunos que apresentam níveis de aprendizagens diferentes ocorrendo de forma colaborativa, onde uns ajudam os outros e todos se sentem valorizados, todos os alunos têm oportunidades iguais de conhecer e aprender nos diferentes ecossistemas, conseguindo formar conexões para resolver problemas reais do seu dia a dia.

Muitos alunos podem apresentar dificuldades de aprendizagem devido a impedimentos motores, cognitivos, emocionais ou de outra ordem. Essas restrições funcionais impedem os alunos com necessidades especiais de expressar seus conhecimentos, suas necessidades, seus sentimentos, e é comum que as famílias e a comunidade confundam essas restrições com a impossibilidade de conhecer, de aprender, de tomar suas decisões, de ser sujeito da sua própria história.

Acreditando no conceito postulado pela UNESCO de que a “a Educação Ambiental é um processo permanente, no qual os indivíduos e a comunidade tomam consciência do seu meio ambiente e adquirem conhecimentos, valores, habilidades, experiências e determinação que os torna aptos a agir - individual e coletivamente - e resolver problemas ambientais presentes e futuros”, lançamos mão das atividades teóricas e práticas, voltadas para a Educação Ambiental, como mais uma ferramenta para facilitar a aprendizagem de alunos com necessidades especiais, respeitando as diferenças e possibilitando construir o seu próprio saber e competências para a vida. O Planeta precisa de pessoas criativas, inovadoras, críticas, capazes de tomar decisões que visem a sustentabilidade ambiental.

METODOLOGIA

As atividades realizadas no Eco Web não se limitam apenas a atividades teóricas, mas também a promover práticas envolvendo diferentes tecnologias (notebook, tablets, Smartphones, GPS, binóculos, máquinas digitais, filmadoras) que conduzam o aluno, no seu dia a dia, a vivenciar, divulgar na Web, as atividades de

reaproveitamento de diferentes materiais, práticas de campo nas áreas de banhado, rio e arroios, pois para cuidar do lugar onde vivemos é preciso conhecer, saber como conservá-lo ou como está sendo depredado, identificar a fauna, flora, principais impactos e como minimizá-los. Os alunos são desafiados a ir além de respostas simples, a sair dos muros da escola, a desenvolver habilidades de pensar criticamente e a resolver problemas do dia a dia das situações da vida real.

Temos na escola espaços especiais para a Educação Ambiental, sendo que um deles é um espelho d'água com aproximadamente 34 m de sinuosidade, que é uma réplica do Rio dos Sinos, rio que abastece 1,5 milhão de pessoas que abastece. Nesse minirrio temos espécies exóticas como carpas douradas, tartaruga tigre d'água americana, espécies nativas como lambaris, carás e cascudos, diferentes espécies de plantas aquáticas, várias espécies de mudas de árvores nativas indicadas para plantio em mata ciliar. Em diferentes épocas do ano é possível fazer coletas de macroinvertebrados para estudo, observar borboletas, abelhas, marimbondos e libélulas, que vêm colocar seus ovos na água. Nesse espaço, os alunos ajudam a fazer a manutenção, na alimentação das espécies desse ecossistema acompanham as modificações que vão aparecendo como as algas que dão a cor verde à água, quando chove muito trasborda para as áreas ao redor (como se fossem áreas de banhado). Aproveita-se este espaço que encanta não só os alunos, mas também a comunidade para trabalhar sobre a importância das árvores para a melhoria da qualidade das águas, identificação das espécies de plantas aquáticas que são bioindicadoras da qualidade das águas, ou seja, temos um laboratório no pátio da escola para ajudar a compreender a importância da preservação ambiental.

Neste contexto, para Chassot (2003), ser alfabetizado cientificamente é saber fazer ler a linguagem em que está escrita a natureza. É ter um conjunto de conhecimentos que facilita aos homens e às mulheres fazerem uma leitura do mundo onde vivem. Entender a ciência facilita, também, a fim de contribuir para controlar e prever as transformações que ocorrem na natureza.

A sala onde se desenvolvem os projetos Eco web, Conhecendo os Banhados e Dourado (que é uma parceria do Comitesinos, Unisinos e prefeitura municipal) é toda ambientada e feita por alunos para que seus visitantes saibam que é possível reutilizar e usar estes diferentes materiais, evitando o desperdício, prolongando a vida útil, como, por exemplo janelas velhas se transformam em jardins verticais, expositores de fotos, murais de recados, roda de bicicleta em sino de vento, vaso sanitário, troncos de árvores e gavetas recolhidas do lixo se transformam em floreiras.

As mesas da sala são feitos de carretéis de fios de luz doados pela a companhia de energia elétrica que abastece a nossa cidade (AESSul). Todas as cadeiras da nossa sala foram recolhidas das salas de informática e dos professores da escola porque estavam todas rasgadas, recamos com banners de diferentes eventos que ocorrem no município. Os pufes foram feitos de pneus coletados em áreas de preservação ambiental do nosso bairro. Na sala dos professores também temos pufes feitos pelos alunos. Algumas das oficinas realizadas pelos alunos como confecção de sabão com óleo usado de cozinha, pulseiras macramê e pufes de pneus, os alunos fotografaram e escreveram o passo a passo, gravaram o vídeo e postaram no blog, a comunidade ou professores de outras escolas podem acessar e confeccionar também <http://projetoecoweb.wordpress.com/passo-a-passo-2/>.

As atividades realizadas no Projeto Eco Web sempre são realizadas em grupos. Observação de aves, por exemplo, os alunos vão a campo com binóculos,

máquinas fotográficas observam e discutem do que as diferentes espécies se alimentam, quem são seus predadores, cor das penas, bico, patas, tamanho das diferentes espécies. Os alunos fotografam e fazem suas anotações utilizando Smartphones, ao chegar à escola eles pesquisam nos livros e internet sobre as espécies observadas, comparam as suas anotações, e o grupo ou dupla posta a foto e o texto final sobre a espécie observada nas redes sociais <http://projetoecoweb.wordpress.com/fauna/>. Os alunos são responsáveis pela coleta de dados, fotos e pesquisa e postagem. O grupo trabalha junto para apoiar uns aos outros, compartilhando as informações, solucionando os problemas, pensando formas que ajudem a construir caminhos para compreender o mundo a sua volta, sendo cidadãos conscientes de seus valores e suas atitudes.

É necessário estimular os alunos a observarem e a conhecerem a biodiversidade local. Nesse caso, não há uma imposição no ato de aprender, pois este deixa de se apresentar desligado da realidade. Algumas espécies de plantas produzem flores que podem ser usadas na alimentação. Algumas das plantas que têm flores comestíveis são conhecidas por nós e usadas em saladas, sopas e outros pratos de culinária, como a couve-flor, o brócolis e alcachofra. Outras flores, porém, podem ser usadas para comer, são lindas e possuem sabor surpreendente. Calêndulas, por exemplo, têm um cheiro forte. O amor-perfeito, um gostinho de ervas. Sem dúvida, as flores são elementos interessantes para renovar antigas receitas. Os alunos pesquisaram sobre as flores que podem ser usadas na alimentação, foram para as ruas do bairro para observar quais das espécies pesquisadas estavam presentes nas casas do bairro, também fizeram o plantio de algumas espécies nas floreiras da escola (anexo A). O resultado das atividades pode ser conferido no blog onde os alunos postaram suas pesquisas, fotos e relatos <http://projetoecoweb.wordpress.com/flores-comestiveis/>

A vegetação nas margens dos rios, arroios, córregos, lagos, represas e nascentes serve como um manto protetor impedindo que a chuva caia diretamente no solo, evita a erosão das margens, assoreamento dos recursos hídricos, seus frutos servem de alimento para aves, peixes e outros animais, retém lixo, como garrafas descartáveis, sacolas plásticas, restos de couro, etc. Serve ainda de moradia para muitos animais. Tendo em vista o importante papel desempenhado pela vegetação ribeirinha na proteção dos cursos d'água tornam-se necessárias ações que visem a sua recuperação. Pensando nisso, os alunos pesquisaram sobre algumas espécies nativas (Anexo A) que são indicadas para reposição de mata ciliar, foram a campo, fotografaram e o resultado do trabalho dos alunos está no link <http://projetoecoweb.wordpress.com/flora/>

Mapeando os impactos ambientais no bairro da escola, os alunos observaram o assoreamento e erosão das margens do Arroio Schmidt. Uma das formas de minimizar estes impactos é fazer a reposição da mata ciliar, e em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente, fizemos o plantio de duzentas mudas de árvores em 2012. Os alunos continuam fazendo o acompanhamento das mudas (Anexo A), e os moradores vizinhos também ajudam a cuidar. Em 2013, o plantio está sendo feito por moradores ribeirinhos, os monitores do Eco Web levam as mudas para estes fazerem o plantio e o acompanhamento das mudas. Eles compreenderam que se não tiver vegetação na margem do arroio a erosão vai chegar até as suas casas. Por exemplo, no ano passado, em uma atividade de campo em área de banhado e Rio dos Sinos, acompanhamos a retirada de lixo de dentro do banhado e rio (partes de bicicleta, macaco de carro, sofá...) os alunos postaram as fotos e seus comentários

no Facebook do projeto Eco Web, e a Secretária de Meio Ambiente viu as fotos se propôs a fazer o recolhimento destes resíduos.

Para conhecer e identificar áreas de preservação e pontos de impactos no bairro, os alunos de 3º ano (segunda série) fizeram saídas de campo, em duplas receberam Smartphones e combinamos que iríamos até a Av. dos Municípios. Os alunos programam o GPS para ir até este ponto, em todas as ruas vamos parando os alunos vão lendo o nome da rua que vai aparecendo no GPS, nas placas das ruas e comentam por que às vezes está abreviado o nome da rua, também têm que se localizarem, pois o aparelho vai informando “dobre a direita” ou “dobre a esquerda”, isso tudo é discutido com a turma. Eles também usam a câmera do Smartphone para fotografar o que eles consideram pontos positivos e negativos como lixo no bueiro, móveis jogados no terreno baldio ou nas margens do arroio. Paramos no Arroio Schmidt que passa pelo bairro, os alunos fotografam e observam a espuma na água, o esgoto entrando, animais mortos, erosão, falta de mata ciliar e depósito de lixo. Discutimos o que pode ser feito para resolver estes impactos. Em uma segunda atividade, fomos até o Rio dos Sinos e área de banhado onde os alunos observaram a fauna e a flora. Ao chegar à escola, cada dupla faz seu relatório escrito no próprio Smartphone. Em um segundo momento, passamos as fotos dos cartões de memória para o computador e projetamos na lousa onde cada dupla comenta o porquê de ter feito aquela foto. Após essas atividades, postamos as fotos da atividade e os relatórios dos alunos nas redes sociais.

Os banhados são áreas que podem ficar sempre alagadas ou apenas temporariamente, tem funções muito importantes como, por exemplo, servem para armazenar água na época de enchente (Anexo A). Na última enchente tivemos a média de 10% dos nossos alunos que tiveram que deixar suas casas. Temos um grande problema com estas áreas que não estão sendo valorizadas, pois muitas pessoas estão depositando lixo doméstico e entulho nestas áreas. Sempre passávamos com os alunos nessas áreas e observamos que em dois pontos logo na entrada para o banhado as pessoas estavam usando para depositar lixo, então pedimos a Secretaria de Meio Ambiente que fizesse a retirada de lixo destes espaços. O professor de grafite pintou uma placa de sensibilização para colocarmos em um destes pontos em parceria com os alunos e os professores de Geografia e Ética e Cidadania, recolhemos pneus que haviam sido descartadas em uma área de banhado e fizemos floreiras, e os moradores estão ajudando na manutenção pararam de depositar lixo. No outro ponto onde o lixo foi retirado fizemos bolinhas verdes (bolinhas de argila com sementes de árvores nativas) com os alunos e estas foram jogadas nesta área, uma forma simples de ajudar na reposição da vegetação, as sementes já estão começando a nascer.

RESULTADOS

Quando se fala em Educação Ambiental, os resultados não são imediatos, são construídos a cada dia, em todos os momentos e a longo prazo, e nunca serão concluídos. Por isso, este projeto está alicerçado em questões como sensibilização, reeducação, comprometimento e mudança de comportamento, o que deve ser retomado constantemente.

Nas atividades os alunos são desafiados a ir além de respostas simples, a desenvolver habilidades de pensar criticamente, a aprender vivenciando, a compartilhar informações, através de textos, fotos, vídeos e a fazer divulgação nas redes sociais. A cidadania que se quer é aquela que possa ser exercida através de

posturas críticas na busca de modificações do ambiente e que estas sejam, evidentemente, para melhor.

Ao usar diferentes tecnologias nas atividades, os alunos aprendem através de vivências e isso facilita o aprendizado de todos, especialmente dos com NEE. Essa proposta pedagógica tirou o ensino de dentro das paredes da sala de aula, levando os alunos com tablets, Smartphones, GPS, máquina digital, filmadora e binóculos até o ecossistema estudado. Os alunos aprendem a associar o saber científico com a prática, facilitando o aprendizado de diferentes disciplinas como Artes, Geografia, Língua Portuguesa, Biologia, Ética e Cidadania. Os alunos aprendem a usar o GPS, a localizar-se, registrar coordenadas, descobrem que a paisagem observada tem diferentes cores, sons, odores e movimento. Com binóculos é possível observar detalhes nas diferentes espécies de seres vivos que muitas vezes passa despercebido. Como são atividades em grupo, os aprendizes têm oportunidade de discutir sobre o assunto, se surgem dúvidas podem acessar a web direto de campo, fazer registros fotográficos, ler imagens, fazer vídeos (anexo F), ampliar conhecimentos, produzir textos, ter uma postura investigativa com base nas observações, discussão sobre a coleta de dados e resolução de problemas.

Por exemplo, mapeando os impactos ambientais no bairro, os alunos observaram a falta da vegetação, assoreamento e erosão das margens do Arroio. Uma das formas de minimizar estes impactos é fazendo a reposição da mata ciliar, e em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente fizeram o plantio de duzentas mudas de árvores nativas. Os alunos continuam fazendo o acompanhamento das mudas, os moradores vizinhos também estão ajudando a plantar e cuidar. Também fizemos a minimização de impactos em dois pontos de entrada para as áreas de banhado do bairro, em um dos pontos recolhemos pneus que haviam sido descartados em áreas de preservação e transformamos em floreiras e colocamos onde a comunidade costumava depositar lixo, no outro ponto após a retirada do lixo jogamos "bolinhas verdes" que são bolas de argilas com sementes de mudas nativas.

O Eco Web associa as Tecnologias de Informação e Comunicação à sustentabilidade. Os alunos postam mensagens, vídeos nas redes sociais de ações simples que a comunidade pode fazer para diminuir o consumo de sacolas plásticas, reutilizar óleo de cozinha, gavetas velhas, janelas, portas, reutilização de banner para confecção de sacolas e recapamento de cadeiras, tecido de guarda-chuva velho que pode ser transformado em marca-páginas, pneus velhos podem ser transformados em pufes ou floreiras, campanhas para evitar desperdício de água em época de seca, informações sobre o nível de água no Rio dos Sinos, dia em que o caminhão recolhe móveis velhos, sobre mapeamento e minimização de impactos, replantio de mata ciliar e importância da preservação das áreas de banhado. Temos observado que estas ações são importantes, pois a comunidade curte, comenta e até liga para pedir mais informações e denunciar quando algo errado está acontecendo.

Para que o uso das tecnologias móveis seja significativo, não basta que os alunos simplesmente acessem as informações, é necessário que eles construam o conhecimento. Claro que isso não ocorre espontaneamente, mas a metodologia usada no Eco Web propõe aos alunos formar conexões entre o conteúdo curricular e as situações vivenciadas, é necessário reeducar o olhar para desenvolver novos hábitos e atitudes mais sustentáveis. Com este projeto recebemos um prêmio do Instituto Claro na categoria "Inovar na Escola" e com este prêmio, adquirimos diferentes tecnologias móveis. As TICs aliadas às atividades de educação ambiental

são uma ferramenta a mais para facilitar a inclusão dos alunos com Necessidades Educativas Especiais, portadores de Síndrome de Down, deficiência múltipla, epilepsia, deficiência intelectual, imaturidade neurológica e autismo. Em 2012, o projeto Eco Web foi premiado (anexo C) pela Microsoft Educadores Inovadores em São Paulo na categoria Inovar na Escola: Aprendizagem além da Sala de Aula em 1º lugar e participou do Microsoft Partners in Learning Global Forum em Praga na República Tcheca, com foco em sustentabilidade, em que o projeto Eco Web foi considerado o melhor da América Latina e o segundo melhor no mundo na Categoria Inovação em Comunidade.

Os prêmios recebidos pelo projeto Eco Web trouxeram visibilidade, uma grande procura dos alunos em participar das atividades, atendemos em média quatro mil alunos por ano, participamos da reportagem em jornais (anexo B) e TV, como da RBS TV - A Educação Precisa de Resposta, que só foi possível porque a aprendizagem no Eco Web ocorre além dos muros da escola e em vez de lápis, borracha e caderno usam tablets, smartphones, máquinas fotográficas, filmadoras e binóculos, isso foi muito importante para os nossos alunos, escola, comunidade e município.

<http://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/bom-dia-rio-grande/videos/t/edicoes/v/escola-de-campo-bom-rs-incentiva-alunos-em-projeto-de-conscientizacao-ambiental/2144558/>

Também recebemos a TV Feevale de Novo Hamburgo <http://www.youtube.com/watch?v=ZoE8EWBynOg> a a TV Unisinos <http://www.youtube.com/watch?v=RWhUwFTy1RY> e a reportagem feita pela TV Unisinos também foi exibida pela Futura <http://www.youtube.com/watch?v=LcLDrGgVdhk&sns=fb>.

Também temos um Blog onde fotos e postagens são feitos com a ajuda dos alunos <http://projetoecoweb.wordpress.com/>

Eco Web, educação ambiental associada às TICs, é uma forma divertida de aprender e divulgar ações sustentáveis. Esta iniciativa também tem como foco proporcionar um ambiente de construção da aprendizagem para estudantes com NEE em práticas fora da sala de aula junto com alunos monitores. Acreditamos que precisamos criar espaços onde a aprendizagem seja significativa, que levem os alunos refletir, experimentar e interagir, fazendo uma leitura do mundo sendo ator e protagonista, construindo o conhecimento.

AVALIAÇÃO

Sempre há algo para perceber, só temos que olhar além do que estamos acostumados a enxergar e registrar as novas descobertas. Para que o uso das tecnologias seja significativo, os alunos precisam desenvolver habilidades, competências, princípios, valores e o desejo de utilizá-las, saber relacioná-las, sintetizá-las, avaliá-las, quando os alunos são protagonistas da história eles vão além das respostas simples, passam a pensar criticamente e procuram achar soluções para os problemas reais do seu bairro.

É responsabilidade nossa como educadores transformar os alunos em pessoas mais críticas, em estudantes que possam ler a linguagem que descreve a natureza da qual fazem parte, tornando-se agentes de transformações. Nesse sentido, só quando se incluir também a sensibilidade, emoção, irá se obter mudanças significativas no comportamento. Nessa concepção, a Educação Ambiental é algo essencial, oposta à simples transmissão de conhecimentos científicos, constituindo-se num espaço de troca de sentimentos, conhecimentos e de experiências.

Antes se observava que sempre que terminávamos uma atividade e pedíamos para os alunos escreverem sobre o que tinham acabado de fazer, eles ficavam "enrolando", até começavam, erravam queriam outra folha e acabavam não fazendo. Hoje como eles usam tecnologias móveis e sabem que suas fotos e anotações serão postadas nas redes sociais e amigos, pais e professores vão ver e comentar, todos deixam seus registros escritos. Os pais, principalmente dos alunos pequenos, adoram ver e comentar sobre as atividades que seus filhotes estão participando. Observo que os alunos que participam do projeto já estão acostumados a escrever seus relatos, quando comparados com alunos que não participam, é visível a diferença, eles escrevem e falam com propriedade sobre as questões ambientais (anexo E). Também tenho aproveitado essas diferentes tecnologias que temos com as turmas da nossa escola e das outras escolas que vêm fazer atividades (através de agendamento) na nossa escola. Antes sempre levávamos uma planilha escrita como roteiro, atualmente paramos nos pontos de observação conversamos, discutimos sobre os impactos e como podemos minimizar, e em seguida os alunos fazem seus relatórios digitais e fotografam para depois postarmos. Os alunos podem, em um segundo momento, entrar no Facebook, ver suas fotos e comentar sobre a sua postagem ou a dos colegas.

Muitos de nossos alunos já estão acostumados com o uso das tecnologias e fazem relatos e postagens de eventos em tempo real aos acontecimentos como, por exemplo, quando recebemos um grupo de pessoas para uma atividade da 9ª Bienal do Mercosul, os alunos que participaram adoraram e sentiram-se valorizados em fazer todos os registros do evento.

Também, observamos no relato dos pais como, por exemplo, o da mãe de uma aluna: "O projeto que a minha filha participa contribui para o seu desenvolvimento, porque aumenta a sua autoestima, desenvolve responsabilidade, a motiva a estudar e superar dificuldades. Admiro muito esse trabalho, porque além de adquirir conhecimentos, minha filha cresce como pessoa, aprende a aceitar os outros e a respeitar as opiniões diversas, preparando-se assim, para o convívio em sociedade. Parabéns, por acreditar nas crianças e por dar sentido à prática do ensino".

A partir do relato dos professores como, por exemplo, a professora Grasiela Birk, que trabalha com os alunos com NEE, na sala de recursos da escola, observamos a importância da continuidade destas ações: "O projeto Eco Web é uma proposta bastante positiva e atrativa para os alunos da escola. Através desta proposta os alunos, todos eles, incluindo aqueles com necessidades educacionais especiais podem experienciar práticas ligadas ao meio ambiente e transmitir o que aprenderam para outras pessoas da escola e da comunidade em geral. Além disso, nesse espaço eles podem ter contato com vários materiais significativos, inclusive contar com o uso da tecnologia, fazendo com que os alunos se aproximem da realidade concreta e assim conseguindo visualizar com mais facilidade aquilo que está sendo trabalhado".

É muito bom saber que os pais gostam de acompanhar as atividades desenvolvidas pelos seus filhos no projeto Eco Web, os alunos adoram realizar atividades práticas e as tecnologias têm facilitado a divulgação das ações, é o que é mais importante ainda é que os alunos aprendem de forma divertida e quando trabalhamos sobre sustentabilidade todos saem beneficiados, em especial alunos, professores e a comunidade.

"A vida pede mais que consciência ecológica, a vida pede atitude".

BIBLIOGRAFIA

Rompoli Aparecida Edilene. Et.al. A Escola Comum Inclusiva. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação especial, Universidade Federal do Ceará, 2010.

Gomes Verde Lima Leite Adriana. Et. Al. O Atendimento Educacional Especializado para Alunos com Deficiência Intelectual Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação especial, Universidade Federal do Ceará, 2010.

A VIDA que a gente quer depende do que a gente faz. Instituto Ecofuturo. São Paulo 2007.

ANEXO A- ATIVIDADES PRÁTICAS NO ECO WEB



Alunos em áreas de banhados coletando macroinvertebrados.



Observar, registrar, discutir... Aprender sobre as funções dos banhados



Alunos em campo conhecendo plantas bioindicadoras de áreas de banhado



Alunos fazendo registro de depósito de lixos em áreas irregulares.



Alunos fazendo o acompanhamento das mudas de árvores nativas plantadas na margem do Arroio Schmidt



"A calêndula é uma flor comestível se reproduz por sementes. Plantamos as sementes compradas e não germinaram. As sementes que caíram das mudas de flores que compramos e plantamos estão nascendo. Na medicina a calêndula como boa cicatrizante de feridas. Na culinária a calêndula é muito usada como enfeite em saladas e nas coberturas doces e salgadas. Só podemos usar as pétalas porque tem pessoas que tem alergia a pólen e podem ficar com coceiras e bolotas no rosto". Pâmela Gressler, 9 anos.

ANEXO B- REPORTAGENS ECO WEB

Inovação na sala de aula vale prêmios

Três escolas da região disputam concurso nacional

MARCELO KERVALT

Cambo Bom - Unindo consciência ambiental e tecnologia, a Escola Municipal 25 de Julho chegou à final do Prêmio Microsoft Educadores Inovadores 2012 com o Projeto Eco Web, uma ramificação do Projeto Dourado que existe há 10 anos. Concorrendo na categoria Inovação em Comunidade, o projeto é destinado a estudantes com necessidades especiais. Com câmeras, smartphones e, principalmente, dedicação e curiosidade, os 60 estudantes deixam o ambiente escolar para trás para acompanhar de perto a realidade do município. Percorrem rios, arroios, riachos registrando tudo o que encontram para aprender na prática como preservar o meio ambiente.

A Escola Municipal Lúcia Mossmann, também de Cambo Bom, é outra finalista, porém na categoria Uso Avançado da Tecnologia Microsoft. O Projeto Comando Hacker incentiva a reflexão dos alunos diante das informações disponíveis nas mídias digitais. A final ocorre no dia 11, em São Paulo.



25 DE JULHO: estudantes registram o município

Professores que fazem bonito

Treze professores representam a região no 13.º Prêmio Arte na Escola Cidadã, que tem como objetivo identificar, reconhecer e divulgar projetos exemplares na área de Arte. O concurso é destinado aos professores ou equipes de professores que desenvolveram projetos nos anos de

2010 ou 2011 em suas escolas de ensino regular, públicas ou particulares, de todo o País em qualquer uma das quatro linguagens artísticas (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro). Trinta e sete gaúchos estão concorrendo. Os projetos finalistas serão divulgados em 8 de outubro e os vencedores no dia 15.

Santa também está na final

O projeto Grupo de Intervenção Socio@mbiental (Gis@) desenvolvido por alunos de duas 8.ªs séries do Colégio Santa Catarina buscou a inovação e a excelência através do uso de ambientes de aprendizagem virtuais. O colégio participa do Prêmio Microsoft Educadores Inovadores Brasil – 2012 na categoria Escola Particular, Professor Inovador e está na final. Na visão da instituição, o projeto contribuiu na transformação da sociedade, enfocando planos de ação em benefício da qualidade das águas da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos.

REPRESENTANTES DA REGIÃO

NOME	ESCOLA	CIDADE
Alexandra Rita Flores	E.M.E.F. Presidente Hermes da Fonseca	Novo Hamburgo
Andrea Cristina Baum Schneck	E.M.E.F. Engenheiro Ildo Meneghetti	Ivoti
Angelita Beatriz Bordignon Vian	Colégio Estadual Ivo Bühler - CIEP	Montenegro
Beatriz Chaves	E.M.E.F. Francisco Xavier Kunst	Novo Hamburgo
Claudete Marmitt	E.M.E.F. Nelda Julieta Schneck	Ivoti
Genelci de Fátima Oliveira Gil	E.M.E.F. Dr Antônio Bemfica Filho	Novo Hamburgo
Gidiane Roos	E.M.E.F. Pres. Nilo Peçanha	Novo Hamburgo
Girsela Kauer Sinhorelli	E.E.E.F. Visconde do Rio Branco	S. A. da Patrulha
Lislaine Sirsi Cansi	E.M.E.F. Rui Barbosa	Tramandaí
Luciane Karpinski de Almeida	E.M.E.F. Moisés de Souza Pires	Parobé
Marilda de Fátima Boeira	E.E.E.F. Luíza Corrêa	Canela
Silvania Elaine da Silveira	E.E.E.M. Dom Pedro II	Novo Hamburgo
Tatiane de Lima	E.M.E.I. Aldo Pohlmann	Novo Hamburgo

VEJA REPORTAGEM EM VÍDEO NO jornalnh.com.br

210218010E HN

Uso de tecnologias em sala de aula é premiado

Escolas da região estão na final do Prêmio Microsoft

MOACIR FRITZEN

Mais estudantes e professores da região tiveram o uso de novas tecnologias no processo de aprendizagem reconhecido no Prêmio Microsoft Educadores Inovadores. O Projeto Eco Web, da escola campo-bonense 25 de Julho, foi o vencedor na categoria Inovação em Comunidade - Aprendizagem Além da Sala de Aula. Já o projeto Grupo de Intervenção Socioambiental (Gis@) fez vibrar os alunos e professores do Colégio Santa Catarina, de Novo Hamburgo, que também conquistou o 1.º lugar entre as instituições particulares. As colocações garantiram as participações na etapa internacional do Fórum Mundial de Educação Inovadora, em novembro, em Atenas, na Grécia, quando serão reunidas as principais iniciativas no mundo.

O trabalho da Eco Web é coordenado pela profes-



RODRIGO RODRIGUES/GES

COLETA: estudantes captam imagens e trocam experiências no espelho d'água



DIVULGAÇÃO

Pesquisa e prática no Santa

Por meio do projeto Grupo de Intervenção Socioambiental (Gis@), os estudantes do Colégio Santa Catarina participaram de uma série de atividades como visitas ao Arroio Pampa.

O trabalho da Eco Web é coordenado pela professora Margarida Telles da Cruz e superou outros 1,5 mil concorrentes de várias regiões do País. "É maravilhosa essa emoção e sensação de nossa escola receber mais esse prêmio e poder representar o País na etapa mundial é indescritível", comemora Margarida. A proposta alia tecnologia e educação ambiental.

CONSCIÊNCIA

Para a diretora do Colégio Santa Catarina, a irmã Cláudia Chesini, o reconhecimento é motivo de muita festa para todos os envolvidos. "É uma alegria muito grande para nós, principalmente para os estudantes, que tiveram uma mudança de consciência após a participação nas atividades", comenta.

MUTIRÃO: turmas do Santa Catarina visitaram arroio

Aprendizado e sustentabilidade

O projeto Eco Web envolve alunos do 2.º ao 9.º ano da Escola Municipal 25 de Julho durante o contraturno escolar. Os estudantes com dificuldades de aprendizagem e portadores de necessidades educativas especiais trabalham com os monitores ecológicos. O diferencial da iniciativa é aliar as tecnolo-

gias à sustentabilidade. Os participantes desenvolvem atividades como o estudo de animais, arroios, matas, plantas e rios. Os grupos coletam imagens para postar em um blog e trocam experiências no laboratório e no espelho d'água que imita a sinuosidade do Rio dos Sinos.

de atividades como visitas ao Arroio Pampa. Os grupos recolheram lixo e fizeram o levantamento dos problemas. O material foi usado até em uma exposição de artes. As turmas também fizeram entrevistas com moradores ribeirinhos. Um documentário será produzido em parceria com a Unisinos. "Neste ano, a proposta está mais voltada para a área de comunicação", conta a diretora Cláudia Chesini.

SAIBA MAIS

A Escola Municipal Lúcia Mossmann, de Campo Bom, ficou com a terceira colocação na categoria Uso Avançado de Tecnologias Microsoft na Aprendizagem. O projeto Comando Hacker Internet Segura foi liderado pela professora Joseane Kneviz.

O projeto Eco Web também conquistou um prêmio pelo

programa Pelo Direito de Ser Criança, da marca Omo/Unilever, que reconheceu escolas de todo o Brasil que valorizassem a importância do brincar e do aprender pela experiência nas escolas. A ação também ganhou destaque nacional no 3º Prêmio Instituto Claro, na categoria Inovar na Escola, pelo qual recebeu R\$ 28 mil.

O projeto Grupo de Intervenção Socioambiental (Gis@) também foi premiado no projeto O Rio dos Sinos é Nosso. A iniciativa também está inscrita em uma premiação da Agência Nacional das Águas. "Vamos receber os inspetores no final do mês de setembro", confirma a diretora Cláudia Chesini.



Prêmio para a EDUCACÃO

Duas escolas do Vale foram reconhecidas no País pelo uso das novas tecnologias no processo de aprendizagem. A Municipal 25 de Julho, de Campo Bom (foto), venceu na categoria Inovação em Comunidade. E o Santa Catarina, de Novo Hamburgo, foi o primeiro entre as particulares no Prêmio Microsoft Educadores Inovadores. A colocação garante presença na final mundial, em novembro, na Grécia. **Página 21**

Renovado, lixo vai muito além do destino certo

Alunos de Campo Bom dão vida ao que encontram

MARCELO KERVAIT

Campo Bom - Quem disse que cadeira velha é lixo? E pneu furado então? Pelo menos para uma turminha de Campo Bom esses materiais deixaram de ser inúteis há muito tempo. Com eles, cadeiras velhas ficam como novas, pneus retirados do lixo viram pufes e a conscientização ambiental se torna cada vez mais presente na vida dos alunos, com o projeto Ecoweb da Escola 25 de Julho. São 60 alunos do 2º ao 9º ano que aproveitam o turno oposto da aula para percorrer margens de rios e banhados em busca de materiais que possam ser reutilizados. “Gosto da ideia de poder ajudar o nosso planeta de maneira divertida”, conta a estudante de 12 anos, Milena Streit. Além disso, a garotada tira foto do lixo e avisa a prefeitura para fazer a coleta. Para que o problema não se repita, eles ainda alertam os moradores próximos sobre a importância de não depositar lixo em lugares impróprios. Desde as mesas feitas com reutilização de resíduo até os pufes de pneus enfeitando, inclusive, a sala dos professores estão presentes na escola.



SAÍDA DE CAMPO: olhos atentos aos entulhos jogados onde não deveriam



EQUIPAMENTOS: tablets são ferramenta de trabalho

Tecnologia é a grande parceira

Tablets, smartphones e notebooks, também são usados como ferramentas durante o processo de aprendizagem dos alunos, inclusive aqueles portadores de necessidades educacionais especiais. Premiado internacionalmente pelo Instituto Claro e duas vezes pela Microsoft, o projeto Ecoweb une educação, sustentabilidade e tecnologia, abusando da criatividade. “Eles adoram utilizar os tablets, smartphones e câmeras durante as saídas de campo. Depois, eles postam no Twitter, Facebook e no blog do projeto”, conta a coordenadora Margarida Telles.

FOTOS NÉIA DUTRA/GES

ELES GOSTAM



“O que eu mais gosto é das saídas de campo. A gente olha se tem lixo e o que dá para reutilizar a gente pega e traz para a escola.”

GUSTAVO LIMA, 11 ANOS
Estudante



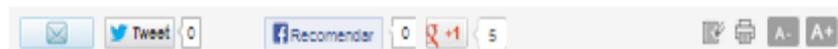
“É muito legal porque a gente se diverte com as tecnologias e ao mesmo tempo cuidamos do nosso planeta recolhendo o lixo e avisando a prefeitura.”

KASSIANO LOMPA, 11 ANOS
Estudante

Microsoft Educadores Inovadores 07/12/2012 | 16h16

Projeto gaúcho vence premiação internacional de educação

A iniciativa Eco Web foi considerada a melhor da América Latina e a segunda melhor no mundo na categoria Inovação em Comunidade



Um projeto educacional desenvolvido em escola de Campo Bom, no Vale do Sinos, foi reconhecido no prêmio Microsoft Educadores Inovadores. A iniciativa intitulada **Eco Web**, da escola 25 de Julho, ganhou o primeiro lugar na categoria Inovação em Comunidade na América Latina e ficou na segunda posição do ranking mundial.

Coordenada pela professora e bióloga Margarida Telles da Cruz, a iniciativa envolve alunos do 2º ao 9º ano que fazem as atividades no turno contrário ao das aulas. Nos encontros os alunos realizam diversas ações relacionadas ao meio ambiente, como o estudo de animais, plantas, mata nativa, rios e arroios, coletando fotos e imagens que mais tarde são postados em um blog.

O projeto tem como objetivo desenvolver habilidades de leitura e escrita, através de atividades práticas e outras recreativas, como desenhos, recortes e textos. O material produzido e registrado pelo grupo serve de fonte para a educação ambiental nas demais turmas, e em outras escolas de Campo Bom, através da internet.

Além da pesquisa de campo, o projeto conta com um espaço na própria escola e que funciona como uma espécie de laboratório para os alunos. Um espelho d'água a céu aberto com mais de 4 metros de comprimento é uma réplica do Rio dos Sinos, e auxilia nas aulas.

Na cerimônia, realizada em Praga, na República Tcheca, a Microsoft também anunciou investimentos de US\$ 250 milhões para levar acesso digital a jovens e educadores em países em desenvolvimento. Dos 250 mil professores inscritos, 21 educadores foram premiados em todo mundo.

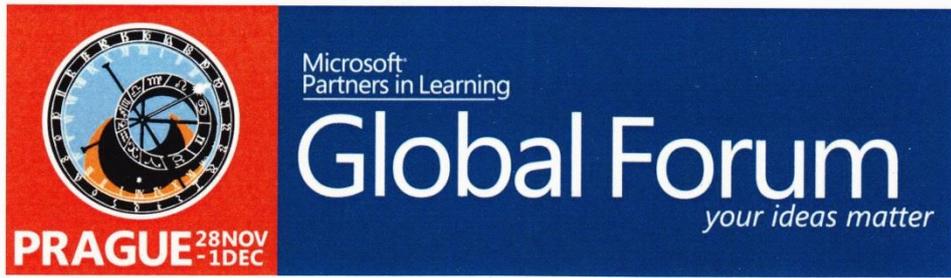
ZERO HORA



• prêmio • Campo Bom • educação

ANEXO C- CERTIFICADOS DO PRÊMIOS DO ECO WEB





Extended Learning Beyond the Classroom

2nd Runner Up

Awarded to

Margarida Telles

In recognition of participating in the Microsoft
Partners in Learning Global Forum Prague

1 December, 2012

Date

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'ASalcito'.

Anthony Salcito
Vice President
Microsoft Worldwide Education

ANEXO D- FOLDER DO PROJETO ECO WEB



QUEM SOMOS?

O projeto Eco Web, da EMEF 25 de Julho - Campo Bom/RS, é um dos vencedores da 3ª edição do Prêmio Instituto Claro na categoria "Inovar na Escola". A partir da Educação Ambiental associada às TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação), trabalha-se com alunos com dificuldades de aprendizagem e com necessidades educativas especiais junto com os monitores ecológicos.

Através das TICs trabalhamos com os alunos da nossa escola e com algumas turmas das outras escolas, que vêm participar do Projeto Dourada e Conhecendo os Banhados, assim a comunidade em geral vai ficando informada sobre questões que envolvem a sustentabilidade.

Este mundo complexo e veloz que a tecnologia gerou propõe novos desafios para a Educação Ambiental. Não basta que os alunos acessem as informações, eles precisam ter habilidades, competências, princípios, valores e o desejo de utilizá-las, saber relacioná-las, sintetizá-las e avaliá-las, com vistas à sustentabilidade para satisfazer as necessidades de hoje em equilíbrio com as necessidades das futuras gerações.




Escola Municipal de Ensino Fundamental 25 de Julho
Município de Campo Bom-RS

Saiba mais em:

 ecoweb@live.com

 www.facebook.com/eco.web.7

<http://projetoecoweb.wordpress.com>
<http://ecoweb25.blogspot.com>



ECO WEB



PROJETO ECO WEB. POR QUÊ?

O Projeto "Eco Web" que na primeira fase chamava-se Eco Mirim, foi implantado na nossa escola porque se chegou à conclusão de que era preciso associar as Tecnologias de Informação e Comunicação às ações relacionadas à sustentabilidade desenvolvidas nos projetos de Educação Ambiental que executamos desde 2002.

A Escola tem como um dos princípios, em seu Projeto Político Pedagógico, o compromisso com a educação que ultrapassa os muros da escola, através de um ensino diferente para todos, onde os alunos tenham condições de aprender, segundo suas próprias capacidades.




As crianças precisam conhecer e vivenciar as necessidades das plantas, dos animais, nos diferentes ecossistemas, repensar suas atitudes quanto ao consumo de água e energia, saber como reduzir, reutilizar ou enviar os diferentes resíduos para a reciclagem. Através do uso de novas ferramentas tecnológicas que auxiliam no aprendizado, os próprios alunos tem condições de divulgar os seus conhecimentos na Web para que outras pessoas possam por em prática pequenas ações sustentáveis, fazendo a diferença no nosso dia a dia.

O PROJETO EM PRÁTICA



Confecção de pufes com pneus retirados do arroio.



Produção de lixeiras com latão de óleo e recorte de jornal e registro da mesma. Uso da mesa feita de carretéis de fios de luz. Uso de cadeiras que seriam descartadas, agora recapadas com banners de eventos que ocorrem no município.



Aulas práticas nas margens do arroio Schmidt, quando os alunos identificam, fazem o mapeamento e discutem como minimizar os impactos.



ECO WEB



Plantação de árvores para minimizar impactos como assoreamento, erosão e falta de mata ciliar.



Registro da fauna do arroio Schmidt para observação das diferentes espécies que se alimentam de macroinvertebrados.

ANEXO E- BLOCO COM PRODUÇÕES DE ALUNOS

ANEXO F- DVD COM VÍDEOS E REPORTAGENS